

P 8 93

REVISTA DA
CIVILIZAÇÃO



VILLAZES

REVISTA DA CIDADE

ANNO
III

NUM.
92



Um por um desfilam, em caminho para a Eternidade, para nunca mais voltarem, os momentos felizes que o Carnaval nos trouxe. Passou, no relógio da nossa vida, aquella **Hora Feliz**, inesquecível e novamente surgem as Horas tristes. Que profunda tristeza se apodera do espirito ao ver este desfile sombrio. E, a par desta tristeza, que grande indisposição, que cansaço que abatimento, que dôr de cabeça ! Bem caro temos que pagar cada momento de alegria que gozamos neste valle de lagrimas ! Todavia, encontra-se para tudo isto um allivio rapido e efficaz, graças a

ASPIRINA

Dois comprimidos acalmam a dôr mais intensa e, ao mesmo tempo, levantam as forças, normalizam a circulação do sangue e fazem desaparecer, como por encanto, todos os efeitos produzidos pelo uso em excesso das bebidas alcoolicas, pelas noites passadas em claro e pela extrema excitação nervosa.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.



2 COMPRIMIDOS

KAFY

SEM MATA QUALQUER DÔR

ABORTAM AFFECTAR O CORAÇÃO A GRIPPE

NOITE A

UM TEMPLO JAPONEZ

UM DOS santuarios mais frequentados do Japão, o templo Zenkoje, em Naggô, é descrito por um correspondente do "Morning Post". Vigoram lá costumes que apresentam estreito parentesco com os do populacho europeu, dos paizes catholicos. No atrio do templo vêem-se centenas de taboletas, especies de "ex-votos", cada uma das quaes representa uma offerta feita ao templo por um fiel, para o repouso da sua alma. Entre as numerosas estatuas do templo, algumas das quaes são antiquissimas (existe lá um Budha no anno de 975) e grotescamente gigantescas, figura a imagem curiosissima de Binzuru, o deus da saude, completamente desfigurado

Depure seu Sangue

Fortaleça seu Organismo

Augmente seu Peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

pelo "gasto" a que se acha diariamente submettido por parte dos fieis que lhe tocam. O gasto não se limita ao pé, como succede á estatua de S. Pedro, em Roma; o processo para tornar propicio esse deus é deveras caracteristico: Os fieis entram agitando uma campanha para acordar o deus, que, segundo se affirma, gosta de dormir. Em seguida, o crente bate palmas, faz a sua oração e deposita a sua offerta em dinheiro diante do altar; finalmente, se padece dos olhos, por exemplo, esfrega os olhos de Binzuru e successivamente os seus proprios. Esta massagem continua a que Binzuru está submettido reduziu a sua estatua a um tronco-informe. Não resta, porém, duvida de que se acha-



PYOTYL

O MAIS ENERGICO PARA O ASSEIO DA BOCCA

Formidavel contra Aftas, Gengivites, pyorrhoea, etc.





A INVENCIVEL

A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DO RECIFE

TEM A HONRA DE AVISAR AS EXMAS. FAMILIAS QUE RECEBE SEMANALMENTE, DO RIO DE JANEIRO, AS ULTIMAS CREAÇÕES DA MODA, EM CALÇADOS PARA SENHORAS E SENHORINHAS, FABRICADOS PELOS MAIS AFAMADOS MESTRES MODELADORES QUE FORNECEM ÀS PRINCIPAES SAPATARIAS DA MODA, DA CAPITAL FEDERAL E ASSUMEM INTEIRÁ GARANTIA NOS ARTIGOS EM APREÇO.

NOSSO LEMMA É: PREÇOS DO FABRICANTE AO CONSUMIDOR.

RUA BARÃO DA VICTORIA N.º 379

REVISTA DA CIDADE

DIRECTOR
OCTAVIO MORAES

NUM. 92 — ANNO III — 25-FEVEREIRO — 1928

SECRETARIO
JOSÉ PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
End. Teleg.: REVISTA — Phone 6.015
RECIFE — PERNAMBUCO



Colombina tinha pensado muito no carnaval. Uma saudade furiosa de Arlequim estava machucando a sua alma inconstante. Sonhára, muitas noites, com os lo-sangos coloridos do amante. Pierrot era o mesmo apaixonado melancólico de olheiras sentimentaes cantando maguas na bandura desafinada. No sabbado gordo, Colombina amaneceu alegrinha como um rouxinol. Remexeu no fundo torvo do bahú a phantasia symbolica. Ajustou-a no corpo. Os quadris forçavam mais a fazenda. Colombina estendeu ao lado a farpéla de Pierrot. Entufou os pompons. Mas faltava ali a fatiota esguia e colorida do bohemio folgasão... Pensou na tragedia. Desceu os stores dos olhos e sonhou a pandega deliciosa nos braços de Arlequim. Cantou o resto do dia uma canção mofada de cabaret. A' noite, quando Pierrot voltou para a sua Colombina, Arlequim não veio. Um incidente lamentavel. Arlequim fôra arranjar com que pagar o aluguel do fato. A noite estava bonita, muito clara, e desgraçadamente Pierrot era o guarda-nocturno da zona. Colombina, dessa vez foi quem soffreu. E não foi ao carnaval! Mesmo porque a noite, muito clara, muito bonita, não permittira a Pierrot arranjar o bastante para encordoar a sua bandurra sentimental...

J O S É P E N A N T E

Recebemos da firma Dant, Oliveira & Cia do Rio, alguns exemplares do "Almanack da Saude da Mulher", para 1928.

Publicação muito interessante. a todos se recommenda a sua leitura, referta que está de assumptos curiosos.

Entre outros atractivos, contem o "Alma

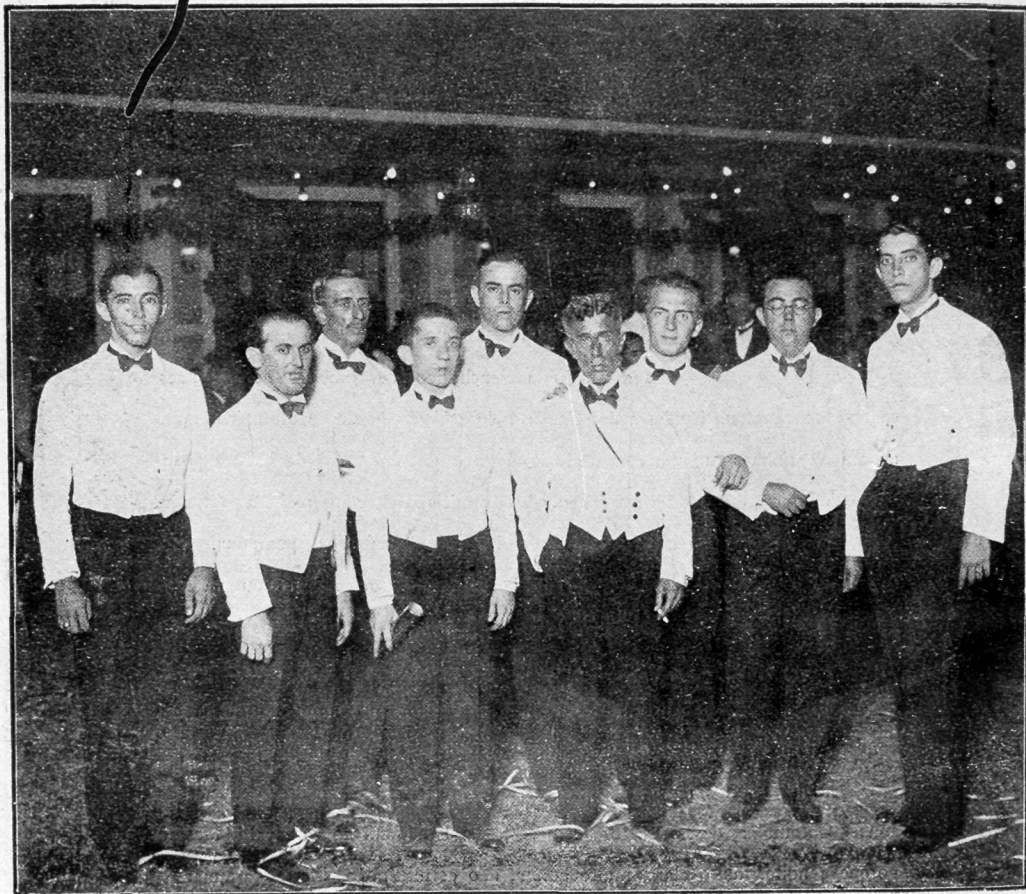
na, respectivamente, do tamba "Menina batuta", homenagem ao loco Batutas da Boa-Vista, enviaam-nos gentilmente um exemplar da bella produção que teve largo exito no ultimo carnavaal.

Da firma Oscar Amorim & Cia., agente da Ford, recebemos, em

Imperatriz, 118 e a praça da Independencia, 32 a 36.

A firma Gonçalves de Sá, de Curityba, com filial nesta cidade á rua do Brum, n.º 41, enviou-nos algumas garrafas de agua mineral Ouro Fino, da qual são exclusivos representantes nesta capital.

do qual resultou a victoria do primeiro que teve em suas mãos o tão ambicionado titulo. A Universal que conseguiu direitos exclusivos para a filmagem da grande pugna dos "reis do sôcco" fará exhibir hoje e amanhã no Theatro do Parque, a pelicula que apresenta todos os dez assaltos de que se com-



O celebre grupo dos "Casaquinhas" que andou fazendo o "passo" nos clubschies

nack" o importante "Concurso da Carta Enigmatica" o qual distribue premios na importancia de dez contos de reis.

Sergio Sobreira e Manoel Ribeiro, auctores da musica e da le-

solemnisação á exposiçao dos novos autos Ford, inaugurada na semana passada, nesta cidade, alguns interessantes brindes, de reclame das agencias Ford da quella firma, á rua da

Todos estão lembrados do interesse tomado em todo o mundo pelo resultado do encontro pugilistico entre Gene Tunney, campeão mundial e Jack Dempsey ex-campeão e pretendente,

pôz a lucta, passando ainda em camara lenta a parte do 7.º round em que Tunney vae a "knock-down" e que suscitou tão acaloradas discussões.

Silhuetas e Visões á venda,



Aspecto tomado no sabbado gordo por ocasião do grande baile carnavalesco no Jockey Club de Pernambuco

Aspecto do Salão dos gyrasoes no Club Internacional do Recife, por ocasião do baile a phantasia deste anno



C H A M P D E V A U X

ANATOLE FRANCE

Acabo de saber da morte do meu amigo Champdevaux. Champdevaux era um homem baixo, nutrido, redondo, que passeiava pelo mundo o seu inextinguível contentamento. Tinha um rosto amplo e feições tão pequenas, que só com esforço podiam ser bem distinguidas; sobre a sua face só se via um abundante sorriso, que a inundava toda. A sua cabeça parecia uma fruta madura. Feliz de nascença, a vida não contrariara muito a natural inclinação de Champdevaux para a feliçidade. Elle aprovava o universo, admirava este mundo, de que fazia notavelmente parte. Não que deixasse de ter tido as suas penas, porque enfim era homem, e mesmo bom homem. Mas sentia a dor como uma surpresa; e as surpresas são passageiras. O simples Champdevaux não ficava afflicto, senão o

tempo de esfregar com as costas das mãos os olhos arregalados. Esposára uma rapariga de boa educação, de tamanho ainda menor que o seu, toda em bochechas; dir-se-ia — uma verdadeira irmã delle.

Amou-a. Ella morreu. Elle espantou-se. E, desta vez o espanto durou. Chorava feito uma criança; doía á gente ver as lagrimas banhando aquella physionomia feliz. Um excellente sacerdote, amigo da familia, tentou consolal-o :

— “Deus lh’a déra, Deus lh’a tirou!”

— “Ah! nunca esperei isso de Deus!”

Tres mezes mais tarde, de passagem por Tours, onde Champdevaux habitava, fui vel-o. Era na primavera. Encontrei-o, sob um vasto chapéo de palha, a regar os canteiros do seu jardim, dos quaes elle mesmo parecia



Um lindo e alegre conjunto de phantasias infantis, na matinée de domingo do Jockey Club

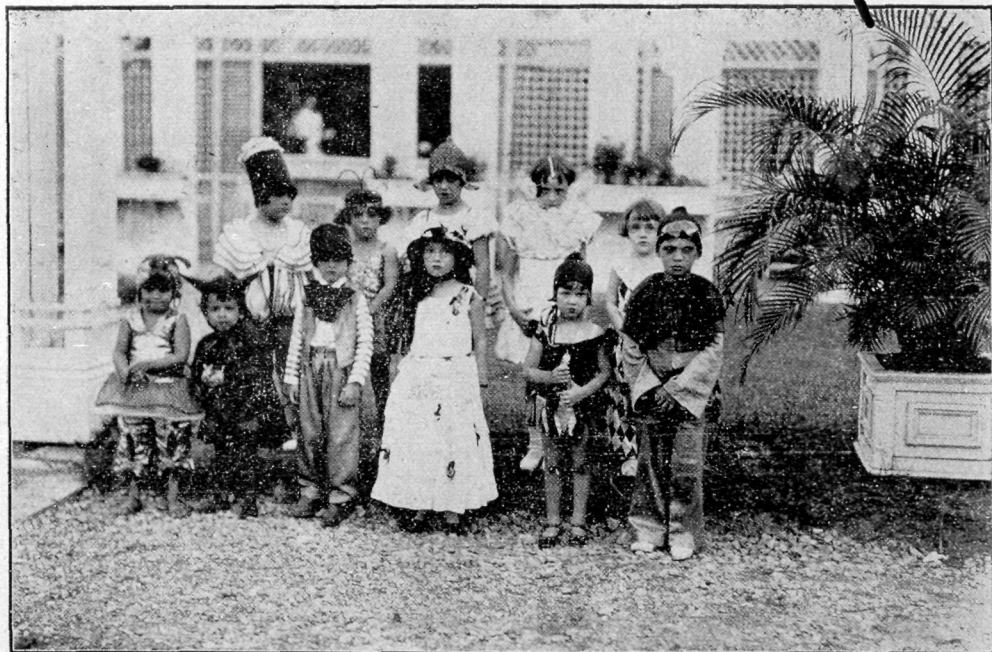
A justiça americana occupa-se agora com um jovem chamado Franck Wills, que casou dezeseis vezes no espaço de cinco mezes!

Era graças a pequenos annuncios de jornaes que elle arranjava esposas tão numerosamente. Quando o prenderam, no momento em que elle ia casar pela deci-



ma vezima vez, elle tinha recebido oitenta e duas respostas de candidatas a casamentos — e seis noivas encantadoras estavam á sua disposição, para seguirem para a casa do juiz...

O mais curioso é que o surpreendente RAIDMEN já não se recorda dos nomes das suas dezeseis esposas dilectissimas!



Mais uma turma de alegres phantasias que foi á matinée do Jockey

haver brotado. Descansou o regador, apertou-me os mãos, e voltou para mim, sem nada proferir, o seu placido rosc; supplicava-me com os olhos, de evitar pensamentos tristes.

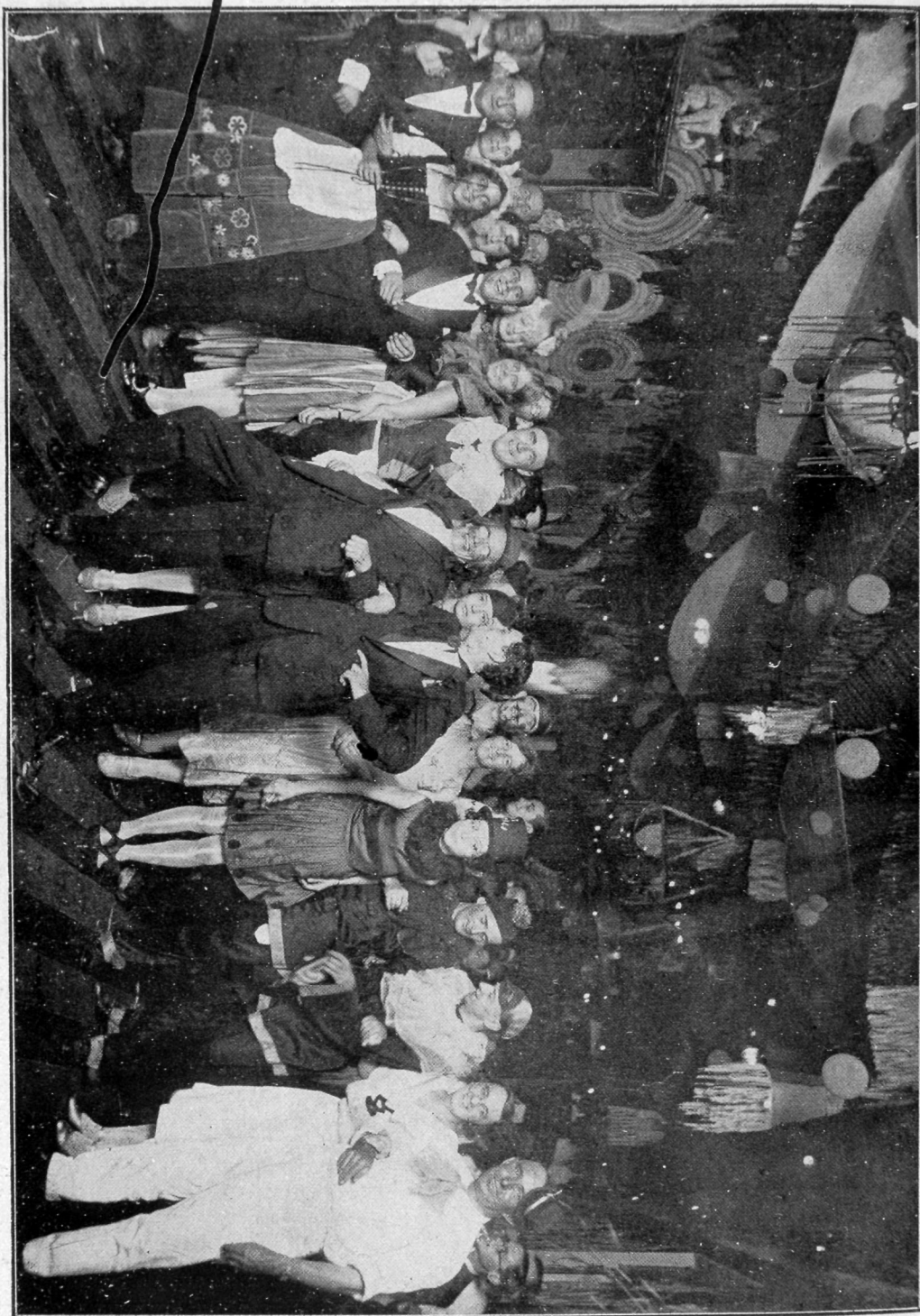
E disse-me então, erguendo ao céu os dois braços roliços:

— “Veja, veja: a minha natureza reverdece!”

Affirmo-vos sinceramente: Champdevaux, na sua simplicidade, estava mais perto do natureza que os orgulhosos que a offen-

dem pelas longas memorias e pelas revoltas soberbas.

Esse homem feliz encontrou, no anno seguinte, quasi sem sahir de casa, uma mulher que se parecia maravilhosamente com a que perdera; apenas era ainda menor e mais em bochechas. Esposou-a, e continuou a ser sempre feliz, até que morreu, de repente, quatro annos depois do casamento. Podava as arvores, quando a apoplexia o fulminou. Foi a sua ultima surpresa.



Aspecto do salão do "Country Club" no sumptuoso baile de segunda - feira



Na terça-feira de carnaval, no "Jockey" o dr. Julio Bello, entre amigos, aproveita as ultimas horas

No "Country Club", na segunda-feira, uma turma que se divertiu a valer





LITTERATO...

Fez quatro conferencias em beneficio da Columna Prestes
 Estreou um soneto nas solicitadas da "A PROVINCIA"
 Publicou um romance realista
 Arrazou num meeting a Egreja Catholica
 Explicou pra um amigo que o Brasil era um paiz perdido
 Comprou um bilhete de loteria
 E morreu completamente feliz.

WILLY LEWIN

EM uma nota apresentada á Academia Franceza de Sciencas, o senhor Marage procurou definir a natureza da surdez do grande musico. O estudo é fundado sobre documentos escriptos por Beethoven, seus amigos e pessoas da sua relação, relativos aos zumbidos que precederam de dois annos a verdadeira surdez, a qual em 1798 começou para pela perda da percepção dos sons agudos

para em 1801 ser seguida da perda de 60 % dos outros sons (graves e medios). Graças a estes documentos, o senhor Marage eonstruiu as curvas da surdez de Beethoven em tres epochas e concluiu que se acha em presença não de uma affecção de orelha media (otite esclerose ou otorrhéa), e sim que Beethoven foi sendo attingido por lesões da orelha interna, pois que as curvas ob-

tidas são características desta forma de surdez. Este diagnostico se acha confirmado pela autopsia que se fez no dia seguinte da morte do grande mestre.

Qual foi a influencia desta forma de surdez sobre as obras musicaes de Beethoven? E' o que o senhor Marge se propõe a estudar no seu proximo trabalho.

OS ultimos jornaes hespanhoes dizem

que a Associação Nacional das Mulheres Hespanholas enviou a cada membro da assembléa consultiva uma petição reclamando a publicação de um codigo que garanta os direitos da mulher. Entre outras cousas pedem que as mulheres casadas com estrangeiros conservem a nacionalidade hespanhola, que lhes seja reconhecida a capacidade juridica e a egualdade de direitos sobre os filhos.



Outro grupo de alegres e pequeninos foliões que encheu de encanto a matinée infantil do Jockey



O QUE FICOU DA GRANDE FOLIA



Ainda não morreu de todo o echo da grande folia que tomou a cidade durante os dias de Momo. A' manhã da quarta-feira de cinzas, o verdadeiro dia da saudade, os varredores da limpeza publica atiraram á incineração os destroços materiaes da grande pandega. Ficaram, porém, resquícios curiosos que o tempo não apagou.

Registral-os, deve ser interessante.

E' o que vamos tentar ...

No Jockey:

— Não gostei de sua phantasia.

— Porque ?

Está muito pesada.

— Não faz mal. E' para ficar em harmonia com a cabeça ...

Umás phantásias curiosas:

Raul Frota—Navio pirata navegando em aguas prohibidas.

Deputado Pessoa de Queiroz--campeão do "passo".

Dr. Pessoa Guerra--Paz armada.

Gilberto Freyre--Inglez sem mestre, methodo Usga.

Austro-Costa--Pierrot & Arlequim, firma commercial de ... capital limitado.

Edilberto Mendes--Chefe de secção da Pandega.

Nelson Vaz--Quadrinha tuturista ...

Dr. João Lemos--Charanga do Recife.

Muitas outras foram prohibidas pelo carnaval mas o reporter não foi bom.

Lula, o rapaz dos tres corações. O primeiro coração foi aquelle que desejou o naufragio do Zeelandia em Bôa-Viagem, ha um anno atraz. O segundo foi o que se manifestou para elle atravez de uns olhos negros, leoninos ... O terceiro foi o que tem mais affinidades com o rapaz. Agora, Lula voltou ao primeiro coração. E disse de sua dona:

—Das tres é a mais boneca; é a que tem mais espirito.

Assim, o romance voltou a ser lido. E é possivel que até o proximo dia 7, novo naufragio seja desejado ...

Aquelle rapaz que os amigos appellidaram de "Coqueirinho" está com vontade de se fazer collega do dr. Waldemar de Oliveira, depois desse carnaval.

Alvaro, o Coisinha Boinha, está com

receio do heroe de Cecy que José de Alencar immortalizou no "Guarany". Apenas, segundo dizem, ficará mauuco se a "pequena" der o "fóra"...

Aquella criatura que se chrisinou de "Dona Bôa" foi uma porboleta no carnaval e gostou muito, muito... do ether.

O velho coronel Biló não appareceu. Que pena! Houve quem o esperasse...

A outra criatura sensacional, em cujo romance ha "mouros" na costa,--pode não ficar bem o masculino--tambem fez honra ao ether e dansou a valer.

Tutu :

--Você disse que não gosta, mais gosta...

O coronel Meira Lins esteve tão retrahido que até deu o que pensar...

Joca Amorim--o pae do lote--fez tambem a sua fitinha... A fitinha queimou-se.

Arthur Pinto de Lemos e Mario Castello Branco foram os primeiros dansarinos do Jockey... porque chegaram mais cedo.

Mellino adheriu ao "passo" na ultima



Chico Vasconcellos, vulgo Chico Maracujá, foi o folião mais "vassourinhas" do carnaval de 1928.

Aquella turca provocou um barulho maior que o caso dos syrios casados com brasileiras que os jornaes estão contando. Carioquinha da gemma, o que ella fez foi o diabo...

Herman Ledebour, com as suas rosas, esteve bom. Fez o "passo" com um entusiasmo de arrastar multidões.

hora, mas adheriu sempre. Tambem. quem seria capaz de resistir?

Diniz Peryllo phantasiou-se de "grog" Grog "frappé"...

Foi muito sentida a falta de alguns foliões. Entre esses Carlos Lima que foi para a usina. Que rapaz trouxa!

O dr. Julio Bello, Eurico Souza Leão, o deputado Souto Filho e o coronel Tonico Ferreira foram um bloco pesado... Aguenta-

ram firmes a "ondia" e não houve gente mais alegre.

William Smethunth, no "Country" foi um numero. Estava phantasiado de Lei Seca. Pela primeira vez uma Lei burlou a si propria...

Lindolpho Altino a horas tantas já não era mais elle. Era "ella", a criatura que o fez apaixonado pelo carnaval...

Houve uma creatura que fez esforços para dizer que nunca fez. Mas fez... Quem não faz? O "passo" é a delicia da vida...

Os dois noivos recentes estiveram compenetrados. Brincaram á antiga, um ly-rismo de idyllio novo.

No Jockey :

—O sr. vá saber do caso de agora. Deve ser interessante para a sua revista. Mais interessante do que muitos outros...

—Perdão, mme. Todos os casos são interessantes. V. exc., por exemplo, é um caso interessante...

E o ether completou a phrase.

Julinho dos Anjos achou, na rua da Concordia, um lindo laço de lita preta e anda agora a sentir saudades do carnaval. Uma

saudade que o lindo laço de lita preta não consegue apagar.

Jorge Coutinho brincou de noivo no Jockey, no Country, no corso e depois no Jockey, de novo...

Uma historia de Arlequim, surpreendida num bond, entre um funcionario bancario e um dito publico:

—“Desde o anno passado que uma linda morena me faz perder a cabeça. Não procurei saber quem era. Passou o carnaval de 27 e dois dias do de 28. No terceiro dia fiquei tonto e entreguei-lhe um pedacinho de papel escripto assim:

“Amo-a...

Quero uma palavra de conforto, um gesto, um olhar e... nem sei...

Morena de olhos de amendoa,

mais pretos do que azeviche,

Dai-me, um sorriso, morena.

P'r'a que eu fique inda mais "fiche"...

Beije-te muito num sonho...

E o sonho deixou saudade...

Quem dera que ainda um dia

Fosse tudo realidade...

Perdôa tanta franqueza

Nestas quadrinhas, meu bem...

Mas a culpada es tu mesma

que es linda "qui" nem "qui" nem".

Entreguei a "litteratura" e da outra volta do corso fui ouvir a resposta. Ella deu-me as costas e mostrou-me uma alliança. Cebolas, seu compadre! A pequena tinha lá o seu Pierrot e eu, misero Arlequim, estava pensando que ella era a irmã solteirinha. Mas não desanimei com a "gaffe". E voltei a minha "Vlan" para a outra que não tem nenhum Pierrot para desancar á um Arlequim como eu...

Aqui ficou a historia que não é igual a da lenda. Dessa vez o "equivocado" foi Arlequim.



A R L E Q U I M

M U S I C A

Na semana em que a cidade inteira se preparava para os folgares carnavalescos, tivemos um recital de piano.

O professor Ernani Braga marcara para a antevespera do Carnaval, o seu concerto.

Isso em Recife, onde a ausencia de publico em festas de arte é commum, pôde se avaliar que auditorio, em tal dia, procuraria ouvir o professor Ernani Braga.

D'ahi, a reduzidissima assistencia que compareceu ao Santa Izabel, na sexta-feira passada. Meia duzia de fiéis, pontilhando, esparsamente, a platéa vasia do nosso velho theatro.

Servindo-se de um piano de meia cauda, insufficiente quanto á potencia sonora, para um ambiente das proporções do do Sta. Izabel; tocando ante um auditorio dos mais diminutos que se possam imaginar, o compositor patricio soffreu as consequencias desse duplo agente depressivo, e por isso, talvez, a frieza com que foram executados alguns numeros do programma organiado.

Ernani Braga, se bem que possuidor de uma technica segura e commedida, não foi, a nosso ver, feliz na interpretação dos numeros principaes do seu recital.

O "Carnaval", op. 9, com que se abria o programma, numero aliás quasi sempre inserto nos recitales dos pianistas que nos têm ultimamente visitado, resentiu-se de sensível frieza e pouca vibração, sobretudo na primeira e ultima scenas: "Preambulo" e "Marcha dos Legionarios de David contra os Philisteus".

O "Scherzo em si b. menor" e o "Impromptu" em la b. maior" de Chopin; e a "Polonaise" em mi maior, de Liszt, não nos agradaram.

Entretanto, gostámos immenso do "Rève

d'Amour" de Liszt, e da "Berceuse" de Chopin.

Em ambos, soube Ernani Braga, dar-lhes o colorido suavissimo, illuminal-os da luz diffusa, com que os genios dos seus auctores tão bem impregnaram aquelles trechos.

"Rève d'Amour" foi um verdadeiro "sonho de amor". A "Berceuse" teve bellissima interpretação. Ernani Braga valendo se pouco dos pedaes, quasi que só com o dedilhado, distinguuiu-lhe perfectamente, na trama dos harpejos e ornamentos, a linha visível do contorno melodico. E' um detalhe que folgamos em anotar.

A segunda parte do programma: "Auctores brasileiros", agradou-nos muito. Como ninguém talvez melhor o conseguisse, deu-nos o pianista u'a mimosa "Caixinha de musica", primorosamente executada.

As suas "Tres miniaturas" são paginas de inconteste inspiração e de apurado gosto artistico. O "scherzino" é-lhes o ponto culminante.

Applaudido com insistencia, voltou o professor Ernani Braga, para tocar alguns extras. Entre estes não podemos deixar de registrar o agrado com que ouvimos "Lenda do Caboclo" de Villa Lobos. Deu-lhe o pianista, incontestavelmente, magnifica accentuação rythmica.

Outra talvez fosse a nossa impressão, se tivessemos ouvido o compositor patricio em piano de cauda inteira, e estimulado por um auditorio mais numeroso. Porque o professor Ernani Braga tem, não ha negal-o, bastante merito.

Por isso, os nossos applausos atravez dessas poucas e sinceras palavras.

20 - 2 - 28.

L U C I A N O

A princeza Victoria que, com a primavera, chegou a idade de sessenta



e cinco annos casou recentemente com um heróe de vinte e seis annos, não tinha obtido o consentimento de seu irmão, o ex-kaiser, para commetter essa loucura.

Este deliberou manifestar ao joven e encantador par a sua triste impressão sobre uma tal alliança.

No dia do casamento, um mensageiro, vindo

de Dorn, trazia aos apaixonados noivos um presente imperial de Guilherme. Era um livro, cujo titulo symbolico a princeza não pôde deixar de ler sem sentir certa colera: "Revolução em cima, desordem em baixo", pelo Tenente-Coronel Nierman.

O livro valia dez shillings.

SILHUETAS E VI
EÕES interessa a brasileiros e portuguezes.



PRAIA DO MEIO GAIVOTA DE AZA ABERTA

Praia do Meio, praieira linda
 No seu afan
 Tomando banho
 Com o seu vestido côr da manhã.
 Bem alli a scismar
 Umhas scismas de moça namorada,
 Que ama e que é amada.
 Entre os môrros e o mar,
 Pertinho da cidade,
 Avistando de longe o pharol
 Lá do "Forte"
 A accender, a apagar.
 Com receio de queimar
 O véo prêto da noite,
 Fica a "praia do meio", coisa incerta,
 Gaivota de aza aberta
 Ou borbolêta lentejoulada
 De lentejoulas do sol, beijando a «Areia Prêta».

Na illusão de quem desce de Petropolis
 Em busca de uma coisa prometida
 E encontrada
 Ella surge e apparece envolvida
 Na toalha franjada
 Das espumas do mar.
 Tem qualquer coisa da surpresa boa.
 Da côr de um sonho bom que não desmaia...
 Lembra ás vezes sombrinha japoneza
 Aberta atôa, sobre a areia da praia.
 Outras vezes parece... eu não sei bem
 Com que... já sei...
 Rendeira muito nova e original
 Trocando satisfeita e pensando em você
 As rendas do enxoval,
 Aquí e alli as cascas se enfraçam
 E se dispersam,
 E ninguem sabe ao certo
 Onde as casas comecem,
 Bem como os dissabôres.

Olhada assim do alto, da manha
 Na esperança de um dia côr do
 Tempo,
 Ou de romã.
 Parece um cosmorama da lembrança
 Do que se teve e não se mereceu
 Do que se foi na vida e nunca se
 Esqueceu...
 E' assim como se fosse
 Um traço de união
 Unindo um coração
 Que sabe querer bem
 A outro coração
 Que não foi de ninguem.

Uma oferenda igual
 A'quellas que se põem
 No sapato das noites de Natal.
 Um amor que no seu modo de entender
 Muitas vezes nos faz grande mal
 Sem querer.

Uma cantiga branca de menina
 Numa roda a cantar :
 — "Ciranda, cirandinha
 "Vamos todas cirandar...
 — "Escolhei nesta roda
 "O que mais vos agrada..."

E eu penso que a minha alma está
 Cantando :
 — "Nem me serve,
 "Nem me agrada,
 "Só a ti hei de querer".

Mas, em vez de cantar está chorando,
 Porque a roda desanda
 E um dia elle brincando de Ciranda
 Sem saber como o seu amor perdeu.



PALMYRA

WANDERLEY

EMILIO ZOLA é das figuras da litteratura franceza aquella que mais revolucionou e influuiu nos canones da arte de escrever. Foi, como se sabe, o mais intrinsecamente

... sua penna não descansava e em muitos dos seus livros estravaça a amargura de escriptor pela horrivel e encantada profissão que não lhe dava sequer horas de repouso. Antes de attingir á gloria passou privações, lutou, soffreu. Foi, como tantos outros grandus nomes da litteratura mundial um perseguido da sorte. Escreveu sem descanso para comer. Toda essa vida repleta de martyrio e de soffrimento é conhecida nos seus mais insignificantes pormenores. O processo Dreyfus deu-lhe retumbante áura. Dahi em diante a gloria não deixou de acalentá-lo. Triumphou, contudo, porque tinha uma energia que não recuava diante dos maiores obtraculos. Foi a sua força de vontade que lhe deu o triumpho.

Henri Massis, na sua interessante obra "Con-



ADAGIOS

II



Um formidavel touro, agil, robusto
E de chavelhos muito bem provido,
Entre nuvens de poeira, o solo adusto
No pateo escarva, urrando enraivecido.

Então um rapazola assás mettido,
Filho do fazendeiro, um tal Tinoco,
Para a minha mostrat que é destemido,
Diz: "Vou trepar aquelle bicharoco".

E logo enfiando o seu gibão de couro,
A vara de ferrão empunha e, ousado,
Investe contra o furioso touro,

Que o pega, o esfrega e o deixa estrangalhado,
Com chifradas punindo o desaforo!

NINGUEM SE META ONDE NÃO É CHAMADO...

OLYMPIO BONALD

surent Emilo Zola Composit ses romans", descreve-nos a figura enorme do colosso das letras, irmão gêmeo do autor da "Comedia Humana". Nos seus proprios escriptos, Zola affirmava esta verdade que foi a sua maior força: eu sou romancista, logo hei de vencer.

Mas para vencer, exclamava elle, é preciso descobrir uma verdade. Não ha grande romancista sem uma philosophia. Esta é a questão capital, e ha oito annos que procuro uma philosophia.

A força que o dominara, a ambição de vir a ser um grande romancista não o desamparou, na luta encarniçada: Noutro escripto diz "Devo estabelecer energeticamente a obra que quero emp rehender, procurar a lei á qual me submeterei para afirmar tambem a minha philosophia, e poder ser, pela minha vez, o maior romancista do meu paiz e do meu tempo. Quero-o; não ha nada a antepôr a esta idéa, creio eu". Em todos os manuscriptos deixados pelo grande

escriptor, formidavel creador de thmas e de sentimentos, dum mundo de tarado, o pintor das sociedades dissolutas — as expressões EU QUERO, É-ME PRECISO, surgem frequentemente. Zola é, nesse período incerto da sua tremenda luta com a notoridade e a fama, — que não fizera ouvir ainda as suas cem tubas de ouro — todo vontade, energia, força em projecção.

A idéa de encontrar uma philosophia que seja o objectivo, o fim de todos os seus esforços não o desampara:

"Falta-me uma philosophia: pois bem — arranjal-a-hei. Quero um systema mas que seja novo. Devo, necessariamente, tiral-o do movimento geral dos espiritos Qual? Acredita-se na sciencia. O futuro reside, ao que se julga, nessa conquista. Para qualquer lado que me volte, só vejo sabios. Saint Beuve, que possui uma rara clarividencia, me dizia ha dias:

— "Só encontro aratomistas e physiologistas no meu caminho".

Foi baseado nesse sentimento, nessa intuição de que na sciencia repousava todo o exito da sua obra que Emilio Zola creou o realismo em litteratura.





VERSOS DA QUAR-
TA - FEIRA DE
CINZAS . . .

AUSTRO — COSTA



Bem ao contrario do que eu quizera,
esta Quarta-feira de Cinzas não me traz nenhum remorso.
Indiferente vejo-a chegar e indiferente a recebo,

O Carnaval, desta vez, não me deixou nenhuma saudade.
Carnaval pulha,
de sensações as mais prosaicas e obtusas,
sem u'a nota, por mais pequenina, de Espiritualidade e de Sonho,
sem qualquer coisa de Emoção e Romantismo,
sem u'a phrase, siquer, de Amôr . . .

Carnaval que não foi,
e, contudo, passou tão alegre e tão louco,
com a multidão louca e feliz,
que nem me viu, nem reparou no meu profundo desencanto !

Eu era «um homem na multidão».
Eu era aquelle que esperava o Amôr,
o Amôr que deveria vir com uma Pierrete rosa,
ou u'a Dama Espanhola,
ou u'a Colombina Futurista,
e que, afinal, não sei por que . . . não veio . . .
Mysterioso e promettido Amôr que em vão busquei no CORSO.

Oh ! o CORSO, que tristeza !
com a alegria artificial e preconceituosa de suas lindas burguezinhas
que eram Pierretes, Damas Antigas, Apachinettes e Colombinas
sem gosto e sem graça . . .

Meu Carnaval da Espera inutil . . .
Carnaval que prohibiu intelligencia a certas mulheres bonitas,
e, parece, afastou da Cidade as moças intelligentes e genitis.
Ellas são tantas, tantas !
e uma, ou duas, talvez, sómente, eu vi . . .

Onde andarias, meu Amôr, onde andarias,
ó Colombina mysteriosa e má ?

Porque não viéste
é que me foi tão triste o Carnaval.

Se tu tivesses vindo . . .
Mas, não ! Foi bem melhor que não tivesses vindo.

E' exacto que eu bem quizera ser, nesta banal Quarta-feira de Cinzas,
aquelle Pierrot doloroso de que fala Manuel Bandeira.

Porém, se tu tivesses vindo,
que de remorsos, de renuncia e penitencia,
para minha alma, meu Amôr !

CONTINIO SEMANAL



NO DIA seguinte ao da batalha de Yena, dois coroneis muito moços, Colimard e Rochel, ceivavam em um quarto de albergue. De baixo, da grande sala, subia o rumor alacre dos veteranos e dos recrutas, reunidos em torno às mesas a commentar a sua nova victoria.

Colimard, um militar fogoso, ousado e des-preocupado do perigo, apurava o ouvido para apprehender a palestra dos soldados e por isso escutava, distrahido e alheio o seu camarada Rochel. Este, mais idoso, de genio calmo e natureza reflectida, censurava a sua audacia louca no combate.

— Porque é que tu, de cachimbo á bocca e tendo apenas por arma a tua lança, te atiras assim, como um desatinado, no meio da metralha? De certo para te fazeres notado pelo Imperador, ou para espantar os soldados e ouvir depois falar de ti com entusiasmo...

Embora sempre abstracto, Colimard confessou francamente:

— Pois vá lá! E' por isso mesmo, pela Gloria! E viva!

— Mas, meu pobre amigo, a gloria nunca se chega a fruir... Tu não sabes que a gloria só nos vem depois da morte?

Esta objecção despertou a attenção de Colimard e feriu fundo o seu sensibilissimo amor proprio...

— E' verdade, sim... mas é irritante! disse elle com um ar desolado de decepção. Eu queria saber, ainda vivo, o que pensam de mim os homens. Admiram-me? Amam-me? Sentirão sinceramente a minha morte?

— Ahí está uma curiosidade tão singular quanto indiscreta. E além de tudo muito difficil de ser satisfeita!

— Quem sabe?

Colimard calou-se, pensativo, obsedado por essa idéa fixa. Depois, descobrindo a um canto as roupas do algerguista penduradas no cabide, propoz este expediente infallivel:

— Vamos disfarçar-nos em camponezes. Assim dissimulados, desceremos ao botequim e conversaremos com os soldados que lá estão. Não te preocupes. Eu me encarrego de fazel-os dar de lingua a meu respeito.

Pouco depois, mergulhados nas largas jaquetas e nas amplas bragas, chapéo puxado para os olhos, transformados em perfeitos camponezes, os dois camaradas entraram na sala da taberna.

Emquanto Rochel se installava numa cadeira visinha, Colimard se sentava em frente a um joven soldado de rosto ingenuo.

Servido o vinho, Colimard offereceu-o ao rapaz, e logo em seguida começou a falar da batalha e dos que se haviam distinguido nella.

Ou por uma reserva prudente, ou por desconfiança desse allemão falando tão bem francez, o soldado nada dizia.

Colimard, a todo transe, queria saber a opinião do seu mudo companheiro. E adoptou um novo subterfugio. Como opprimido por uma lembrança triste, assumiu de subito uma expressão lugubre e gemeu:

— A perda mais cruel dessa gloriosa façanha foi certamente a morte do bravo Colimard!

A esta noticia imprevista, o soldado não pôde, a principio, reprimir um estremecimento de surpresa. Depois calmo e sacudiu a cabeça como para dizer que era impossivel. Então, obstinando-se na sua affirmativa, e, além disso, divertido com o caso e interessadissimo pelo rumo que tomava sua mystificação, Colimard se poz a improvisar uma grande historia romanesca. Com uma verve demoniaca, figurou um Colimard perseguindo o inimigo até o meio do matto, e depois a sua volta, á noite, procurando em vão a estrada, perdido entre as arvores. Descreveu a angustia, a fadiga, a fome que o assaltaram. A casa do lenhador onde encontrou asylo, o seu repasto frugal, o leite de feno, tudo foi descripto em magnificos detalhes. E pouco a pouco começou a revelar a trahição do lenhador, o despertar sobresaltado do bravo coronel ante vinte outros allemães, e, por fim, a luta leonina e súprima de que elle se apresentou heróe e victima ao mesmo tempo...

Essa banal aventura foi contada, evocada, descripta com tal precisão, representada com uma tal physionomia tão expressiva, que se tornou não só verdadeira, como viva.

Admirando a fecunda imaginação de seu amigo, o proprio Rochel se divertia, mas e que mais lhe aguçou desde logo o interesse foi a attitude do soldado.

O recruta escutava com um ar de assombro, beijos tremulos, os olhos devorando os olhos de Colimard, os musculos crispados. Sua physionomia tão ductil quanto ingenua reflectia os movimentos diversos que o bello palrador simulava. Nesse olhar demasiado infantil para espantar a mentira, o espanto começou a ceder logar á duvida. A medida que Colimard accumulava as provas, elle o escutava com maior paixão. Revelava uma emoção profunda, de espanto. Colimard exultava com o exito attingido. E julgando que a resposta a essa pilheria ia coroar o seu successo, elle perguntou, por fim:

— E agora, que elle já não vive, que é que tu pensas de Colimard?

— Mas, subitamente, fóra de si, impellido pela indignação, o recruta gritou com violencia:

— Vou dizer antes o que eu penso de ti, scelerado! Para exultares assim e para saberes descrever tão bem a sua morte, está claro que foste tu o assassino!

— E antes que alguém pudesse prever ou adivinhar seu gesto, o joven soldado sacou do cinturo o revolver e, alvejando-o no coração, fez fogo sobre Colimard que cahiu com um grito agudo, agonisando numa sanguieira.



O futuro major
R. M.

A proposito do velho problema "Belleza... e Mocidade", a sra. Helena Rubinstein, esposa do grande pianista russo que o Recife já conheceu, fallou assim:

"Eu creio, diz Mme. Rubinstein, poder affirmar ser uma das poucas pessoas que conhecem perfeitamente todos os differentes climas; e das que mais estudou a sua acção variada sobre a pelle, e principalmente na belleza do rosto.

Nascida na Russia, onde conheci os rigores de um frio intenso e penetrante, continuei as minhas observações na India, na China, Australia, e por todo o oriente. Meus estudos praticos foram desdobrados em Vienna, Inglaterra, em França e na America.

Interessei-me particularmente no tratamento das imperfeições da pelle e de todas as frequentes alterações dermatologicas que affligem um grande numero de senhoras.

Cada caso que se a-

presenta exige uma observação diversa. Longos annos de experiencia permittiram-me, no entanto, tratar uma tal variedade de epidermes,

posso determinar um tratamento destinado a regenerar uma pelle anemizada, suprimir as sardas e os panos, fortificar os tecidos relaxa-

dos e preservar a deformação do contorno do rosto que trae impiedosamente a idade.

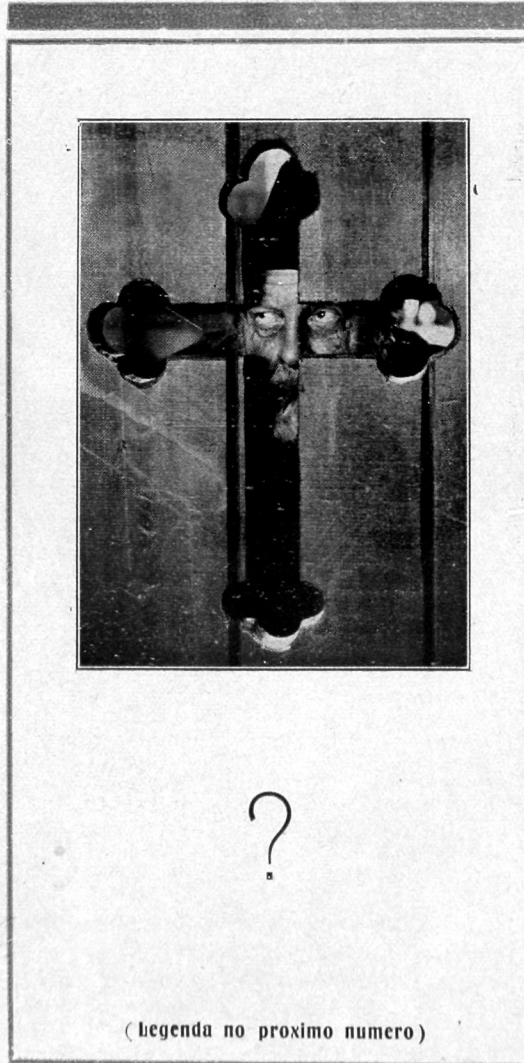
Pude observar até que immediatamente pôde chegar o mão esado da pelle pela influencia desastrosa do moral, e uma pequenina parte de confiança em "si propria" é uma força bemfazeja.

Cultivo todas as plantas que me são uteis, e fico satisfeita quando penso que a natureza tanto concorre para a belleza feminina!

A flor de nêuphar, por exemplo; symbolo do encanto oriental, ao serviço da belleza da mulher, e me parece um sympathico artesão.

A belleza das fórmás preoccupa-me enormemente, ainda diz Mme. Rubinstein; pois é ella o complemento da belleza nos traços.

Os antigos tinham verdadeiro culto pela perfeição physica e que ainda podemos julgar pelas obras primas da estatuaria grega, e principalmente pelas harmonias das proporções".

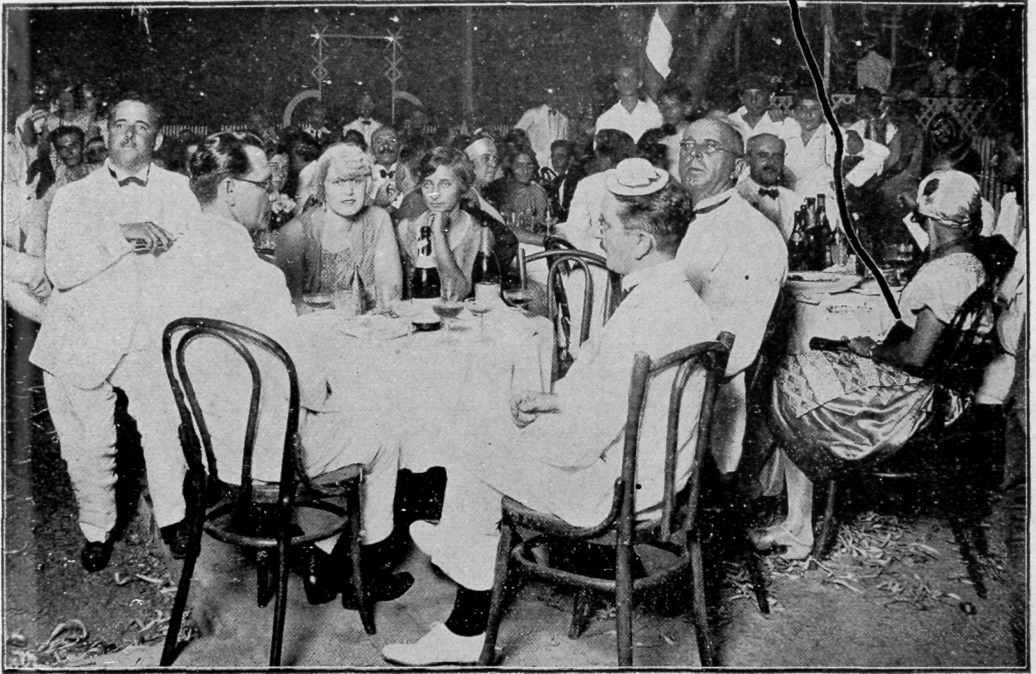




Dois aspectos do grande baile carnavalesco que o "Country Club" realizou na segunda-feira de carnaval, em seus amplos salões



Dois grupos dos mais animados de quantos foram
ao "Jockey" aproveitar as ultimas horas de terça-
feira e as primeiras... da quarta





Passam grupos, cantando, na agonia
do Carnaval, em plena madrugada.
Entre charpas de bruma brota o dia :
— Ponto final da festança sagrada.

— Serpêntinas... confettis... vozeria
Evohés muito ao longe... E, fatigada,
A doida multidão, lucta, á porfia,
Em procura do lar ou da pousada.

Carnaval : Arlequins e Colombineas!
— Desafogo das almas libertinas,
Musica extranha de clarins e guizos :

Pierrots succumbidos e tristonhos,
Trocando risos que só valem risos
Pelos seus sonhos que só valem sonhos.

CINZAS...

A R M A N D O
G O U L A R T

Grupo tomado a bordo do "Orania", por ocasião do embarque do
dr. Othon de Mello, inspector fiscal, para o Rio

MISS MELLON, sobrinha do secretario do Thesouro americano, considerado como o homem mais rico do mundo, acaba de esposar em Pittsburg, Mr. Allan Magee Scife, de Washington.

Foram convidadas

1000 pessoas para o "lunch" que foi servido num pavilhão especialmente edificado pela bagatela de 100.000 dollars... Seguiu-se depois a recepção noturna no jardim illuminado

por uma grande lua artificiar, fazendo lembrar os contos das Mil e uma Noites, e onde no magnifico parque dansarinas faziam voos e adejos como mariposas encantadas.

A assistencia chegava ao auge do entusiasmo, tudo era feérico!

O total dos presentes recebidos pela noiva e expostos num salão especial, foi avaliados em 500.000 dollars...

E' melhor abstermos-nos dos commentarios..

A MULHER DE TODOS NÓS

CATULLO CEARENSE

Catullo, o conhecido poeta dos motivos populares, está publicando no "O JORNAL", com o subtítulo de (poema em prosa e verso) estas curiosas impressões sobre a mulher:

JORNALISTA

A mulher é um jornal.

É um artigo de fundo, uma novella, uma chronica, um conto, uma tirada de humorismo, um furo sensacional de suicidio ou assassinato, tudo, enfim, que um diario deve conter. Como um jornal é capaz de alcandorar um homem no pinaculo da gloria, ou abysmal-o no burathro do descredito!

Faz de um pobre diabo um deputado, um diplomata, um academico, um ministro e até um presidente da Republica, assim como tem prestigio para descel-o dessas alturas, por um simples capricho feminino!

A minha é apenas um jornal do governo, e o governo sou eu. Quem a tiver como um "pasquim", console-se com a sua "politica", pois que esses são os precalços da imprensa e do matrimonio.

ESCUPTOR

A mulher é a maravilha das maravilhas, mas hoje só me apaixonono pelas minhas esculpturas, que nunca me trairão. A admiração só é pura sem amor.

A mulher nos fala do céu, mas nos conduz ao inferno!

O meu ultimo trabalho é o busto de uma mulher dolorosa.

Se lhe visseis os olhos tristes e a physio-

nomia dolorida, affirmarieis que chora! Parece que, constrangida por um grande martyrio, vae derramar uma cornucopia de lagrimas!!

Parece... mas toda



(JEAN COCTEAU)

VERSOS DE CIRCUMSTANCIA

Em vez de graval-o em marmore,
grava o teu nome numa arvore,
que ella crescendo, has de ver
tambem teu nome crescer.

V E S U V I O

Napoles. As tarantellas
mostram seu pé delicado,
porem, a das rendas bellas
fuma que nem um soldado

T R O U V I L L E

Como verde, o oceano toca,
mais do que a esmeralda, a salsa.
Mais o banhista boboca
gosta mais de joia falsa.

ONESTALDO DE PENNAFORT

aquella "sensibilidade" de marmore, não sente, não tem vida!!

EIS A MULHER

Já me apaixonei por uma Venus de carne, e basta!

Oxalá que o illustre musico e o illustre pintor sejam mais venturosos do que eu na admiração do Bello!

MUSICO

A mulher é uma successão de accordes dissonantes que ninguem pôde resolver. O amor começa sempre em tom maior e acaba sempre em tom menor. Começa caloroso na clave de "sol", e termina lamentoso na clave de "dó".

Mas o sorriso, o desdem, o escarneio, a lagrima, a gargalhada... tudo é musica nesse demonio musical.

Que muito é que nos arraste ao abysmo, se ella é uma sereia?! Que importa que uma nos desafine o coração, se logo outra vem afinar-o? Que outro diga o que é a mulher, essa musica divina, cujo rythmo ainda não foi bem conhecido pelos grandes mestres das vibrações sonoras.

PINTOR

A mulher é uma miragem!!!

De longe, encanta; de perto desillude! A distancia é um quadro maravilhoso; de perto, é uma fumaça! Deve mos vê-la sempre de longe!

Em opposição ás re-

gras da optica, ella diminue as suas proporções, a medida que della nos approximamos! Mas, senhores, eu adoro-a e de alma ajoelhada hei de soffrer por ella, pois que de soffrimentos vivemos nós, os seus eternos adoradores!!

PHILOSOPHO

Socrates, mestre de Platão, foi o pae da philosophia.

Xantippa, a sua mulher, geniosa, atrabiliaria e ferina, será eternamente o emblema da philosophia invertida de todos os philosophos do mundo!!!

RADIOLOGO

Poucas palavras, mesmo porque não tenho mais necessidade do que estas, para expender a minha opinião. Pois bem.

O maior defeito dos homens é a concupiscencia. Só olham para a mulher com o fito de saber se é conquistavel, se é formosa, sem examina-la com o raio X da sua intelligencia, que só este lhe fará ver o anjo, que está, dentro de todas ellas!

UM ACTOR COMICO

Senhores, eu vou dizer uma porção de bobagens. E vou começar.

Tudo o que se tem dito da senhora Eva está errado.

A mulher é uma catavento! Só para quando se estraga!

Concordo com o pintor que disse que devemos admirar a senhora

Fui ver, como a maior parte da gente de bom gosto, o trabalho de decoração dos salões do Jockey Club, para o baile carnavalesco. Tentara-o um artista de 17 annos de idade. Lula tem só 17 annos. E o que o meu espirito descrente das famosas precocidades, julgou tentativa, achei uma realização. Não percebi uma nota destoante. O colorido, intenso, provocante, sensual. As figuras dos vãos lançadas como um mestre as lançaria. As vinhetas dos altos magnificamente harmonisadas num só conjuncto. Não olhei ali minucias technicas de desenho. Vi a revelação de um artista cujo temperamento explodia nos traços daquellas figuras expressivas. A monotonia de expressão physionomica, o mal maior de muitos dos nossos artistas, não ataca a arte de Lula. Olhar a Boneca Pompadour, que elle deivou num dos vãos do salão é sentir a deliciosa impressão de suavidade que vem dos traços do seu rosto e comprehender que ali o artista poz uma grande parte de sua alma encantada. Vêr, mais alem, em contraste, o quadro do BLAK-BOTTOM, com as suas duas dansarinas em movimento, cheias de vida, faz a gente pensar no futuro do menino-artista. O PIERROT que, a um dos cantos do salão, se debruça sobre uma figura de mulher, tem linhas que denunciam o talento de seu desenhista. A APACHINETTE que ensaia um sorriso canalha e quebra o corpo num geito depravado, está completa. O tom de deboche que lhe enfeita a figura vem dos cabellos engommados até á ponta dos pés, com traços seguros, vivos, fortes, expressivos, na physionomia, nos quadris, todos apanhados na mesma expressão de bamboleio canalha. O trabalho de Lula deve ter morrido com a ultima gargalhada de Momo. Tudo quanto elle idealizou e realizou no papel fragil para a vida de algumas horas, pode ter desaparecido com o ultimo acto da alegre carnava-valada, mas a demonstração que elle deu do seu talento, essa fica na expressão de uma feliz promessa: a promessa de que o Brasil tem mais um artista que Pernambuco lhe deu — J.

Eva de longe. O homem é feito de estopa; a mulher é feita de brasa; o diabo sopra e já sabeis o resto! Nunca me casarei. Eva é uma criança, gosta de presentes e amor que se nutre de presentes está sempre com fome! Não me casarei, porque o homem casado tem de aturar duas Evas; — a Eva esposa, e a Eva, — a sogra! Só me casaria, se fosse Adão. Adão foi o homem mais feliz deste mundo; não teve sogra!! Mais constante do que eu não ha ninguém.

Sei amar de véras! Já fui louco por umas mulheres que hoje nem posso vel-as! Foram bonitas, é verdade, mas hoje são bellissimos canhões!!

Como ellas mudam!! A mulher é uma comedia ou uma tragedia? Quereis a minha opinião? Pois eu penso que ella é comicamente tragica e tragicamente comica.

TRAGICO

Comedia para uns, tragedia para outros! Penso como o illustre comico que acabou de fallar.

Nunca me casarei. O meu lar é o palco, e o proscenio.

Com tantos papeis que tenho representado; — perfidias, crueldades, traições, os crimes mais hediondos, gerados pelo amor, pela ambição e pela vaidade, — seria eu um louco, meus senhores, se me casasse!

O theatro é uma escola! E repetirei: o meu lar é o palco.

A mulher me trõe, mata-me, ou eu a mato em plena scena! Mas, terminada a representação, tudo fica em paz! A mulher que eu assassinei ou que me assassinou, segue para um lado, eu sigo para outro, cada um procurando o seu destino.

Como tragico, já tendo representado tantas tragedias fantasticas, tenho medo de ser um dia o auctor, a victima cruenta, o protagonista de uma tragedia real!!

NEGOCIANTE DE BRINQUEDOS

Eu para mim penso que a mulher é e será sempre uma criança.

Mas uma creança do avesso!

Quem quiser saber de



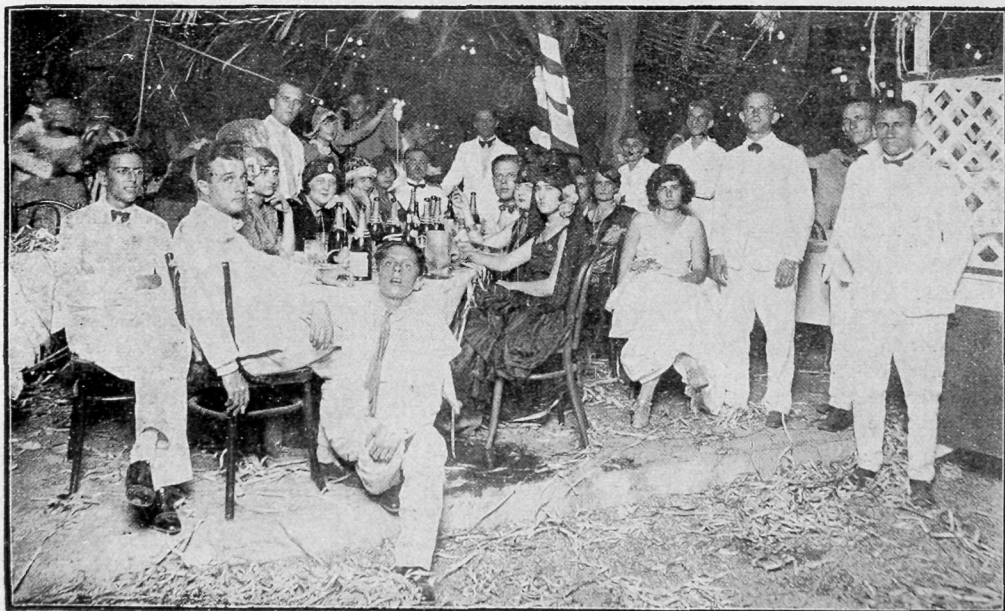
**O dr. Antonio Sonza, no "Country",
bendito entre as mulheres...**

sou bem casado, dou minha opinião a favor dellas.

JOGADOR

As mulheres são como as suas irmãs: a Dama de espada, paus, de copas e de ouros. Estas, as do baralho, são melhores, porque ás vezes nos recebem com as mãos vazias, e nos enchem de dinheiro! As outras só nos acariciam, quando trazemos a bolsa cheia de notas grandes. Ellas nos atraçoam e devoram tudo o que nos oferecem as Damas do baralho.

Benedictas sejam essas divindades do panno verde, que nos fazem esquecer as divindades de saia — "As Damas de Ouro!



Uma bateria que se pode chamar respeitavel...

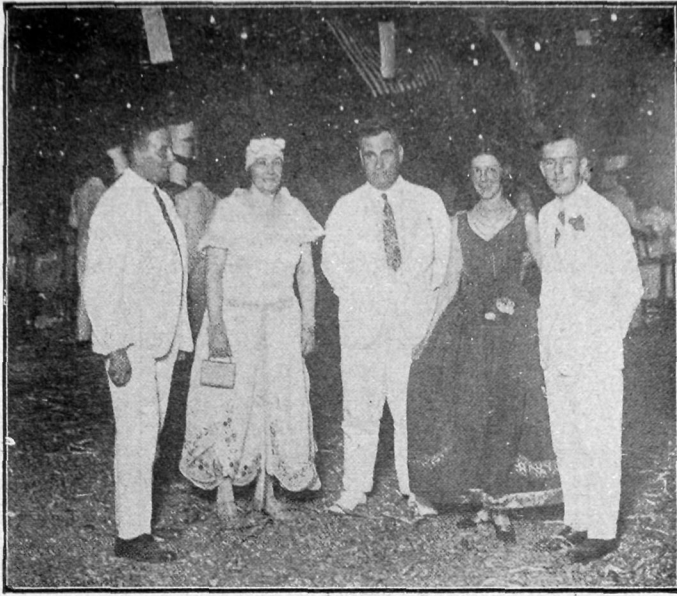
quem uma criança gosta mais, faça assim: Dê um brinquedo a ella, e depois veja a quem primeiro essa criança vae mostrar esse brin-

quedo! Pois é essa a pessoa de quem a criança gosta mais. Agora, dê um presente de valor a uma mulher. A

pessoa, a quem primeiro ella for mostrar esse presente, é a pessoa a quem ella mais odeia.

Falei mal, mas, como

UM homem habil mostra seu caracter por palavras agradaveis e açções resolutas. Não é exaltado nem timido.



Um quintetto alegre que foi ao "Country" divertir o carnaval

QUEM diria que uma descendente de sangue selvagem tivesse pensamentos sublimes?... Pois, segundo o grande romancista francez Pierre Benoit, a mulher beduina, geralmente, é bem formada.

Pierre Benoit deu a um visitante estes conselhos, que a esposa de um beduíno ministrara a uma filha nas vespéras desta casar-se:

"Fica em harmonia e de calma com teu marido. Tem essa ternura condescendente que sabe submeter-se e obriga a o respeito. — Faze que o silêncio e a paz vivam em volta de teu esposo. — Cuida e vigia a tua casa e seus bens. Sê prevenida e complacente com elle e sua familia, porque a conservação dos bens mantem o relevo da autoridade. A benevolencia com a tua nova familia é a fonte da boa intelligencia. — Não resistas nunca á vontade do teu esposo; experi-

menta convence-o porque, se resistes á sua ascendencia, lhe pões o fogo no espirito. — Evita estar alegre quando

elle estiver triste e parecer triste quando elle estiver alegre. Esforça-te sempre por honrar e engrandecer o teu mari-

do; elle, por seu lado se esforçará por te tratar com dignidade e não deixes de ser conforme ás intenções de teu marido. Applica estes principios em tudo o que te poder ser agradável ou desagradável".



UMA tarde foi Tina de Lorenzo visitar o Parque Zoologico de Kiudsky, onde um leão formidavel chamava a attenção de toda a gente. Ninguém, porém, daquella vez, olhava o leão: todos cercavam a visitante. De repente, um dos seus admiradores se aproxima e exclama:

— Uma palavra sua e eu me atirarei nesta jaula!

— Se é para dar prazer ao leão, não faça isso porque não adianta nada, — atalhou a artista.

E rindo:

— Todos os dias, de manhã, lhe dão um animal para comer!

Moraes Oliveira & Cia

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

Av. Alfredo Lisboa, 345 (Palazzo Itália)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO MOC.

CODIGOS : BORGES, MASCOTTE, UNIÃO, RIBEIRO E PARTICULAR

TELEPHONE, 9372

RECIFE

rá um meio qualquer de a substituir, visto ser visitada annualmente por mais de 300.000 peregrinos e render aos sacerdotes do templo muitos milhares...

O SAPO

Entre as 118 especies de rãs catalogadas pela historia natural, uma das mais notaveis é a rã-touro do Novo Mundo. A' sua voz, de uma amplitude quasi phenomenal, e mais do que ao tamanho, deve ella o nome. Pelas noites calmas ouve-se a um kilometro de distancia o seu coaxar. E é preciso estar completamente exgotado de forças para ceder ao somno, quando um desses animaes se põe a

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distinctivos.
Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Esquina com a rua do Cajú

"cantar" e o acompanha um côro de seis ou sete.

Dizem os-livros scientificos que a sua voz lembra o mugido de um touro, observação que é apenas parcialmente exacta, pois só se applica na occasião da muda.

Nos outros periodos, e particularmente no verão, a sua voz toma intonações musicaes. Já não é um coaxar, mas antes um canto, quasi uma melodia.

Cada rã tem o seu timbre de voz especial. Quando se respondem á noite, a floresta vibra em um concerto de um encanto estranho.

E' preciso não confundir essa rã com um outro batrachio 'gigante, igualmente da Ame-

rica, um sapo enorme, dotado tambem de uma voz stentoria.

Este monstro inofensivo é de uma familiaridade que muita gente julga deslocada. Eu hospedei na minha cabana quatro ou cinco desses gigantes, que, aliás, nella haviam penetrado sem minha licença, e que se conservam immoveis durante todo o dia, nos cantos sombrios.

Só cantavam ou mugiam á noite; pagavam-me a hospitalidade fazendo uma encarniçada perseguição ás baratas e outros animalculos mal cheirosos, que pullulavam no meu alojamento.

A respeito desse sapo ha uma curiosa superstição. Quando um indigena é attingido pela lepra, esfolia vivo

RENDAS DO CEARÁ

Quem desejar possuir rendas do Ceará, os mais variados e lindos modelos, poderá dirigir-se, pessoalmente ou por carta, á nossa redacção, onde encontrará uma boa indicação.

Silhuétas e Visões,
o maior successo de
livraria, á venda em
toda parte.



Elixir de Nogueira
Empregado com grande
successo contra a
SYPHILIS
e suas terriveis conse-
quencias
Milhares de attestados
medicos
**GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE**

um sapo e applica a pelle do mesmo sobre a sua.

Um doente explicou-me a razão desse baro tratamento :

— E' bem simples. A lepra deve se achar mais á vontade num sapo do que num christão. E então passa da minha pelle para a delle.

CAPITÃO HARRY



Disse um "engraçado", deante de um sacerdote :

— Se eu tivesse um filho de intelligencia curta fal-o-hia estudar para padre.

Ao que o reverendo respondeu com tranquillidade :

— Mas o pae do senhor não o pensava assim.

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

S. A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200:000\$000

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

End. Teleg. REVISTA — PHONE, 6015

DIRECTOR PRESIDENTE — *Adolpho Cavalcanti*

” THESOUREIRO — *Waltredo Pessoa de Mello*

” SECRETARIO — *José Rodrigues dos Anjos*

OCTAVIO MORAES — DIRECTOR GERENTE

(Toda correspondencia com este endereço)

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO
TRABALHO GRAPHICO

“ REVISTA DA CIDADE ”

o magazine de maior circulação em todo
o norte do Brasil e o unico que tem
officinas e organização proprias.

ASSIGNATURAS:

UM ANNO — — 48\$000

SEIS MEZES — — 25\$000

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DE

LUIZ MENDES

Praça Floriano Peixoto, 19

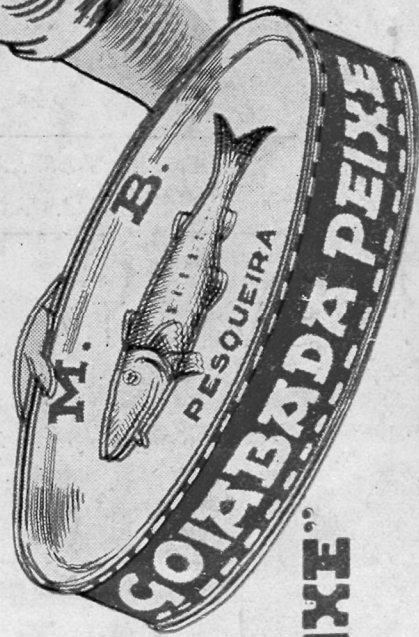
SALA 78 - 8.

(Edificio do Imperio)



GOIABADA "PEIXE"

A RAINHA DAS SOBREMESAS



MARCA "PEIXE"